

CAPÍTULO 14

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO INSTAGRAM: ORIENTAÇÕES PARA OS ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO

William Teodoro de Oliveira
Ana Carolina Paludetto Pereira
Fábio José de Souza

RESUMO

O mundo globalizado propiciou ao consumidor inúmeras possibilidades e oportunidades, porém para que exista a sustentação desse sistema é necessário que a população esteja consumindo ativamente. Entretanto, a falta de prudência no planejamento das compras, poderá comprometer significativamente a renda. O conhecimento sobre finanças pessoais é de suma importância, para que possibilite aos indivíduos uma melhora na qualidade de vida, tanto que o tema a respeito da educação financeira foi sugerido na Base Nacional Comum Curricular. Neste contexto, vale salientar a importância de dialogar com os jovens sobre educação financeira, além de propiciar conhecimentos práticos pertinentes para uma relação saudável com o uso do dinheiro. O presente estudo teve como objetivo conscientizar os alunos do ensino médio, da escola onde o aluno pesquisador está matriculado, sobre a importância da educação financeira. A pesquisa, inicialmente, seria realizada através da organização e execução de um conteúdo adaptado com alunos do terceiro ano do ensino médio, na referida escola, situada na cidade de Bauru-SP, porém, diante da pandemia da COVID-19, não foi possível desenvolvê-lo, sendo que houve a alteração para a criação de página no Instagram: @educacaofinanceiraparajovens, contendo diversos conteúdos relacionados com a educação financeira, a fim de promover conhecimento, e conscientização para os alunos do terceiro ano do ensino médio.

PALAVRAS-CHAVE: Dignidade da Pessoa Humana. Direitos Sociais. Educação Financeira. Ensino Médio.

1. INTRODUÇÃO

O mundo globalizado, trouxe diversos benefícios, no que tange a inovação tecnológica, melhoria de produtos e serviços, aumento da competitividade comercial, disponibilizando ao consumidor incontáveis possibilidades e oportunidades que antes não se imaginava. Entretanto, para que esse sistema se sustente ao longo dos anos, é necessário que a população esteja consumindo ativamente, para que, dessa forma, o ciclo permaneça girando e garantido, não só o funcionamento, mas a manutenção do sistema.

Dito isto, o incentivo ao consumo e a correlação de que, a compra de um produto pode levar a felicidade (BATTISTI, 2011 *apud* SILVA, 2018) e a facilidade de crédito contribui diretamente para que, crie-se a ilusão de que indivíduos podem adquirir e consumir o que desejam, entretanto, de acordo com o presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) Roque Pellizaro Junior, a falta de prudência no planejamento das compras é um fator de alto risco que propicia o comprometimento elevado da renda das famílias, levando-os à inadimplência, o que evidencia o percentual de 60,9% de famílias endividadas, em janeiro

de 2020 (CNC, 2020).

As mudanças nas relações de consumo têm contribuído para o destaque no que tange a importância do conhecimento sobre finanças pessoais, para que indivíduos percebam a importância de um planejamento e controle orçamentário como métodos de auxílio na tomada de decisões mais assertivas e conscientes, possibilitando uma melhora na qualidade de vida do indivíduo e de sua família a longo prazo (SILVA, 2018).

Tal importância fica evidenciada na inclusão da educação financeira como um dos temas sugerido na composição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico de aprendizagens essenciais que todos os alunos deverão desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, com o propósito de construir uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2018). O reflexo da medida é a tentativa de mudar o histórico nacional, onde gerações passaram sem ter informações sobre educação financeira ou até mesmo, sem discutir o assunto com a família (OLIVEIRA, 2020).

Entretanto, a iniciativa tem papel orientador, cabendo à rede e escolas, dentro de suas respectivas competências e autonomias, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas decidir dentre os temas sugeridos na BNCC, os quais creem impactar a vida humana em suas diversas escalas (local, regional e global) (BRASIL, 2018).

Com o estudo de caso, como na presente Iniciação Científica, visa auxiliar na melhor administração de recursos financeiros pessoais, podendo, assim, ter uma base de informações que controla os resultados obtidos, possibilitando levar para a sala de aula o significado afirmativo e a relação com o cenário vivenciando na atualidade.

Nesse sentido, as escolas estão optando por abordarem esse tema, de forma ampla e que os jovens poderão possuir este estudo, como a composição de aprendizados adquiridos durante as aulas desenvolvidas através da disciplina de matemática.

Com o estudo a ser introduzido, a escola terá que acompanhar a abordagem do assunto, com pesquisas atuais e, relacionando com a realidade, para a melhor compreensão do conteúdo, de modo que os jovens adotarão certas soluções, ao aplicar o conteúdo adquirido.

A presente pesquisa teve como objetivo gerar conteúdo via rede social, visando contribuir para a educação financeira de jovens.

Neste sentido, justificou-se o estudo pela relevância da educação financeira na vida das pessoas, diante dos diversos problemas enfrentados, por exemplo, o endividamento e a inadimplência. Cabe destacar que, as crianças e adolescentes tem o primeiro contato com o dinheiro, através do convívio familiar, o que torna ainda mais importante a inserção do conhecimento financeiro no ensino, para que esse público não reproduza hábitos e comportamentos de gerações anteriores, agora, em uma economia mais fragilizada.

2. MATERIAIS E METÓDOS

Gil (2008, p. 8) afirma que “[...] pode-se definir método como caminho para se chegar a determinado fim. E método científico como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

Assim, no presente estudo, foi realizado uma pesquisa de caráter exploratório, pois

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. [...] Habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso. [...] (GIL, 2008, p. 27).

Sendo assim, em um primeiro momento foi realizado um levantamento bibliográfico, por meio de livros, artigos, *sites*, com intuito de aprofundar sobre o tema da educação financeira e seus impactos na vida das pessoas. Após isso, realizou-se um levantamento dos cursos disponíveis na internet, gratuitamente, oferecidos por plataformas relevantes, os quais poderão contribuir na formação dos alunos do ensino médio, ampliando e aplicando o conhecimento sobre as finanças, diretamente em seus orçamentos pessoais e familiares. Após o levantamento, houve a tabulação dos cursos, com os links disponíveis para acesso.

Quadro 1: Tabela de cursos disponíveis sobre educação financeira.

Curso	Plataforma	Link de Acesso
Educação Financeira	Fundação Bradesco	https://www.ev.org.br/cursos/educacao-financeira
Educação Financeira	Banco do Brasil S. A	https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/voce/produtos-e-servicos/educacao-financeira#/
Educação financeira empresarial	SEBRAE	https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosereventos/educacao-financeira-empresarial,e2d0b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD
Educação financeira e futuro	CIEE	https://portal.ciee.org.br/podcasts/educacao-financeira-e-futuro/
Educação Financeira	Caixa Federal Econômica	https://www.caixa.gov.br/educacao-financeira/Paginas/default.aspx

Fonte: sites dos bancos (2021).

Após esta etapa, foi criada a página no Instagram: @educacaofinanceiraparajovens, o qual foi alimentada com conteúdos relacionados com a educação financeira e com os cursos

gratuitos, a fim de aproximar tais informações dos alunos do ensino médio, promovendo o engajamento sobre o assunto, com as publicações vinculadas com a Iniciação Científica desenvolvida no Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO.

Para análise dos resultados e conclusão da pesquisa, houve a discussão sobre o papel da escola no ensino da educação financeira, além de apresentar uma nova plataforma direcionada aos professores, com a parceria da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Ministério da Educação, para a capacitação dos professores a respeito da educação financeira.

Por fim, ainda haverá a apresentação no Fórum de Iniciação Científica do Centro Universitário Sagrado Coração, concluindo a participação do aluno pesquisador na Iniciação Científica PIBIC-EM.

3. RESULTADOS

Segundo Pierri (2020), em uma publicação no Jornal da USP, publicado em 23/11/2020, observa-se que é possível os jovens terem esse conhecimento de educação financeira desde cedo, para quando chegarem à idade adulta, possuirão esse entendimento, para o mercado de trabalho que é fundamental para ser um destaque dentro dele.

As trocas de experiências contam muito para futuras oportunidades que terão o prazer de aproveitar as economias e possíveis aplicações no decorrer dos anos e mudanças no mercado atual, atual, o que é muito válido.

Uma ferramenta que pode ser utilizada pela internet que é excelente para estudos e conhecimentos, é buscar cursos que os bancos oferecem gratuitamente, em diversas áreas, como: administração, contabilidade e finanças, desenvolvimento pessoal e profissional, educação e tecnologia, como a “Fundação Bradesco”, que atua para o desenvolvimento pessoal mais eficaz.

O Banco do Brasil S. A., é outro investidor, é outro investidor de cursos que tem uma abordagem de estimular a importância da educação financeira, assim trazendo maneiras corretas de como negociar e evitar os endividamentos financeiros.

Uma outra sugestão que pode ser muito válida para o tema abordado de educação financeira, é o programa de estágio que o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), que oferece conteúdo para jovens estudantes do ensino médio e também da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para a Caixa Econômica Federal. Esse é um tipo de informação que é essencial quando se trata do assunto de educação financeira, para muitos que tem interesse nessa área

financeira, é uma oportunidade de conhecer e abranger novos conhecimentos e habilidades, através de diferentes maneiras.

O Sebrae é outra entidade que busca trazer diversos cursos online gratuitos, que capacita os jovens do ensino médio a conhecer mais sobre o assunto de finanças e analisa as atividades financeiras e de tomadas de decisão para um controle de negócio, com sucesso no mercado de trabalho.

Os cursos disponíveis procuram trazer a melhor explicação de seus conteúdos, para que não existam dúvidas, levando, assim, a um melhor entendimento de cada abordagem realizada.

Os cursos mencionados, estão relacionados na tabela abaixo do presente trabalho, com os links de acesso, os quais contribuirão para a formação dos interessados, especialmente, dos alunos do ensino médio que, poderão se aprofundarem nos conhecimentos e práticas sobre a educação financeira, como fator fundamental para a cidadania dos mesmos, ampliando os seus conhecimentos e valorizando os seus direitos.

Assim sendo, as redes sociais são meios de oferecer conteúdo sobre Educação Financeira, para alunos do ensino médio, assim auxiliando tanto nas despesas mensais, bem como em investimentos para a vida financeira.

Determinadas ideias podem ser colocadas em prática para possíveis aplicações financeiras, incluindo alguns tipos de jogos que servem de lições para ser criado novos hábitos para proporcionar impactos nas divisões coerentes do dinheiro e aprender lidar com as compras, que serve de base para uma tomada de decisão que pode haver uma evolução pessoal e uma qualidade de vida melhor.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No ambiente escolar, é relevante pesquisar como que a educação financeira pode de alguma maneira proporcionar informações e orientações importantes para os alunos, que ainda estão se preparando para poupar e, até mesmo participarem do mercado financeiro, com aplicações.

Junto a isso, a criação de hábitos que ampliem o conhecimento dos jovens de uma maneira que traga posicionamentos como por exemplo, a pesquisa por preços acessíveis, forma de pagamentos, descontos e até mesmo um preparo para economia e mantendo em dia a lista financeira do que gastou na semana e no final do mês ter gerado um dado sobre o que foi gasto naquele mês.

Juntamente às escolas com o ensino fundamental e médio, elas vêm trazendo situações sobre os respectivos gastos e como auxiliar de uma forma que as finanças sejam controladas e lideradas pelos adolescentes e jovens mesmo e até mesmo na estrutura familiar.

A importância de se falar o quão considerável é passar para quem está na área do estudo ainda, é uma oportunidade de mostrar atividades e projetos com os assuntos financeiros até chegar na prática.

É relevante buscar e pesquisar sobre a educação financeira, isso pode trazer pensamentos futuros e na prática é a melhor maneira de se entender o destaque que as finanças possuem em diferentes contextos.

Segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), desenvolveu uma plataforma com o intuito de capacitar professores com cursos gratuitos, por meio de um programa de incentivo à Educação Financeira nas escolas a fim de tornar tais temas cada vez mais presentes nas escolas de todo o país. Os cursos online que já estão disponíveis são voltados para professores do 9º ano do ensino fundamental e da 1ª série do Ensino Médio. O objetivo é capacitar 500 mil professores das escolas públicas (municipais, estaduais e militares) nos próximos 3 anos.

Em vista o principal motivo que leva os jovens buscarem a organização de suas finanças surge com a necessidade, por isso o incentivo deste tema nas salas de aula se torna de extrema necessidade muita das vezes os jovens acabam se formando no ensino médio sem ter nenhuma noção básica de como se organizar financeiramente, que ajudam em questões da matemática financeira, na qual atua dentro da educação financeira no Ensino Médio, que decorre das aplicações das aulas.

Foi promovido através do Instagram, conteúdos que contribuíram para esclarecer e conscientizar a respeito da importância da educação financeira. Assim, em alguns dias a página passou a ter 49 seguidores e foi muito interessante, porque as pessoas demonstraram interesse seguindo a página, além dos outros que consultaram e não são seguidores.

A página do Instagram continua sendo atualizada com os conteúdos que trazem uma abordagem muito importante, que influencia os seguidores que por sua vez se interessaram pelas postagens e que contribui de alguma maneira.

Figura 1: Página do Instagram.



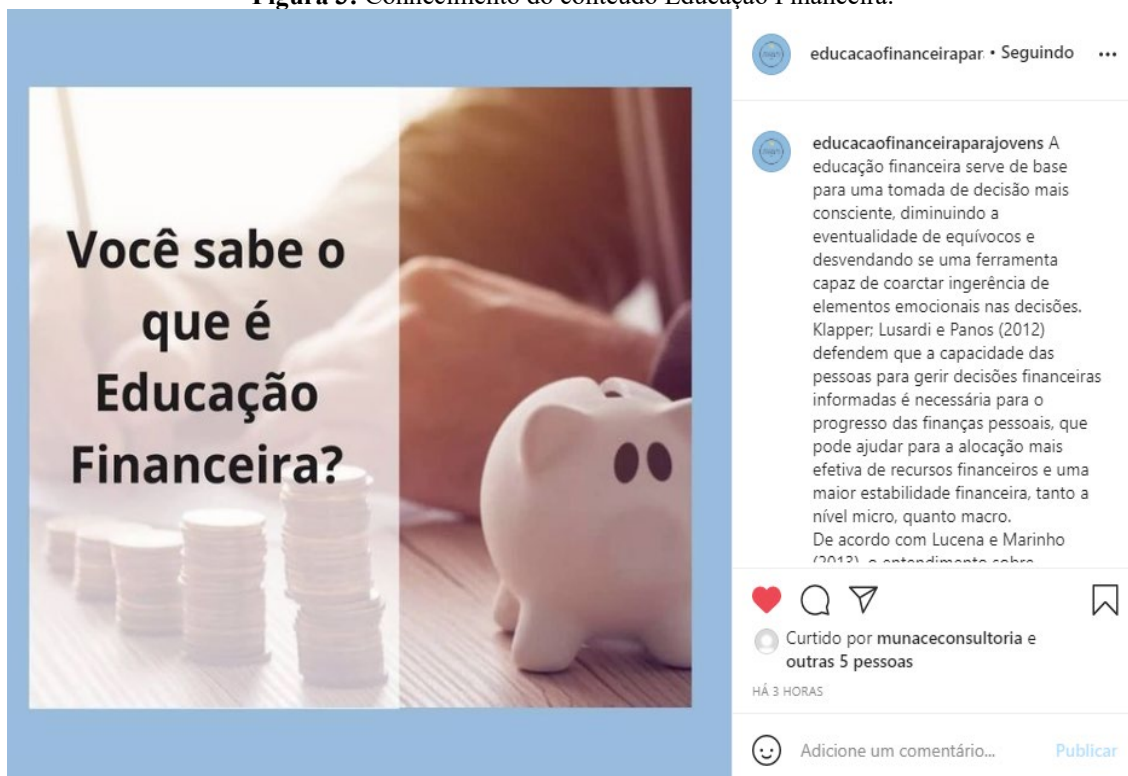
Fonte: Página do Instagram (2021).

Figura 2: Apresentação da página do Instagram.



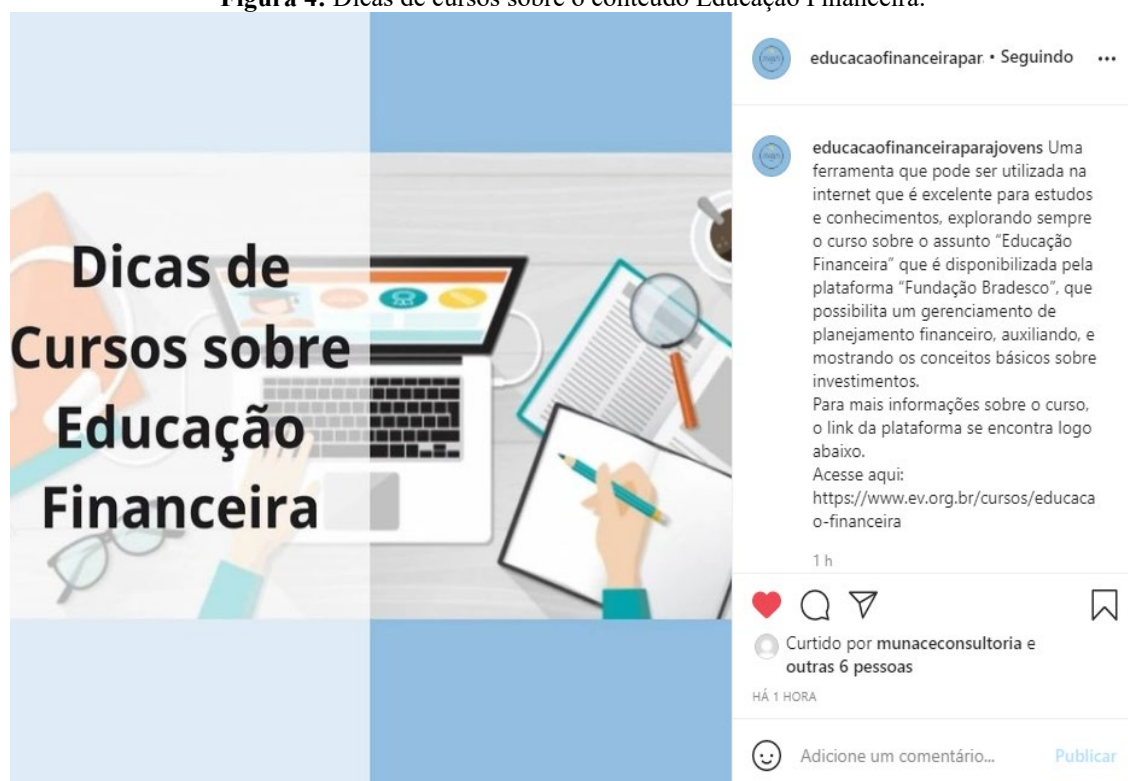
Fonte: Página do Instagram (2021).

Figura 3: Conhecimento do conteúdo Educação Financeira.



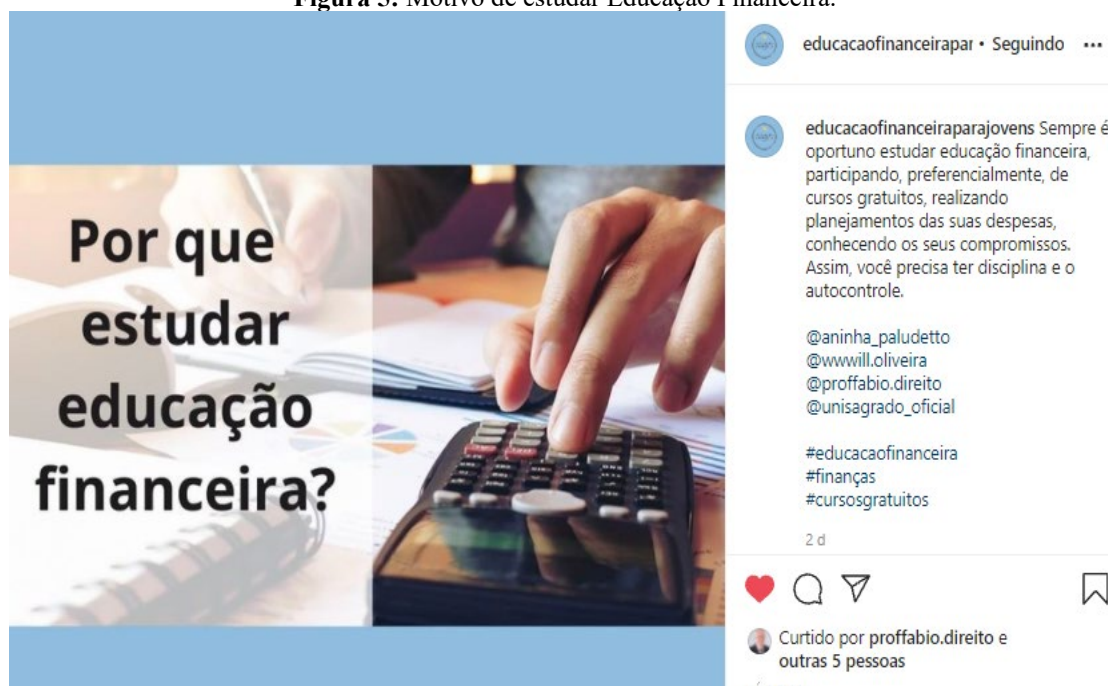
Fonte: Página do Instagram (2021).

Figura 4: Dicas de cursos sobre o conteúdo Educação Financeira.



Fonte: Página do Instagram (2021).

Figura 5: Motivo de estudar Educação Financeira.



Fonte: Página do Instagram (2021).

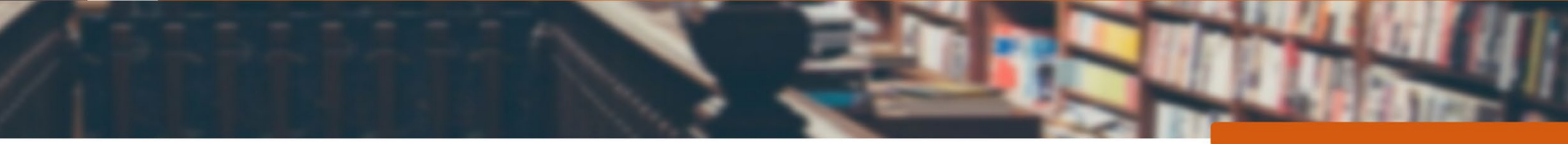
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado, fica evidente que o assunto necessita ser ampliado, permitindo que os jovens sejam informados com segurança, sobre a relevância do que envolve a educação financeira, em todos os aspectos, desde atitudes mais simples, com o ato de comprar o que seja necessário, aprendendo a realizar uma programação das despesas que possuem durante o mês, ampliando este orçamento de acordo com a aprendizagem de cada pessoa, possibilitando a compreensão de que deverá ser pensado, antecipadamente, o que será recebido e as quantias que, realmente, serão utilizadas, com os gastos existentes, os quais foram previamente pensados e organizados.

Com tais práticas, os jovens poderão constatar que, ficará muito mais adequado controlar suas economias, realizando compras de produtos ou contratando serviços que sejam realmente necessários e, que, ainda, existirá um benefício muito significativo, o de economizar colocando tal quantia em uma poupança, que receberá rendimentos.

Evidentemente, o jovem com o ato de poupar, poderá constatar pessoalmente, os benefícios que decorrem da sua iniciativa, em cuidar de forma bem simples dos seus gastos e das vantagens que tal ato lhe proporciona.

Necessário anotar que, os jovens possuem dificuldades em realizar o controle do dinheiro que possuem, uma vez que necessitam de informações completas, em uma linguagem



de fácil compreensão, bem como em face de tantas oportunidades que surgem na mídia sobre produtos, serviços, entretenimento, que são amplamente oferecidos, despertando o consumo e, comprometendo a programação de gastos e, conseqüentemente, deixam de realizar a educação financeira.

O perfil do Instagram continua ativa e conta com 49 seguidores gerado pelo presente estudo, denominado @educacaofinanceiraparajovens, começou a contribuir com os jovens, de forma clara, com conteúdo acessíveis e, linguagem de fácil entendimento, com comunicação objetiva, valorizando a educação financeira, o que será significativo para os mesmos e conscientizando para melhores escolhas.

Conseqüentemente, após o conhecimento inicial, através dos posts que permitirão a obtenção de temas sobre a educação financeira, os jovens acabarão procurando materiais detalhados, que contemplarão outras abordagens, como por exemplo, investimentos, modalidades de aplicações disponíveis no mercado financeiro, abertura de contas em bancos digitais, o que será interessante, para que constatem, diretamente, que existem inúmeros benefícios ao adotar práticas relacionadas com a tomada de medidas que, preservem o valor existente, distanciando-se do consumo exacerbado, por impulso, comprometendo a poupança de uma quantia, mesmo que seja reduzida.

Assim, o engajamento dos jovens através do perfil @educacaofinanceiraparajovens existente no Instagram, que permanece ativa com postagens e os conteúdos que favorecem o crescimento do conhecimento pessoal, sobre a temática, inclusive, com trocas de experiências entre os mesmos, além da percepção de que passaram a saber de questões interessantes, até então desconhecidas, o que poderá ser fortalecido com a leitura de artigos e livros, sobre a educação financeira, tornando-se poupadores, reunindo segurança a respeito dos respectivos orçamentos, gastos, elaborando, inclusive, um planejamento de forma simples sobre aquisições de produtos e serviços quando necessários ou decidindo sobre a participação em um evento cultural ou festa.

Neste sentido, os jovens poderão adotar maiores cautelas na utilização dos valores que possuírem, pensando nas orientações relacionadas com a educação financeira, o que será muito significativo e de utilidade ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

BATTISTI, F. G. *et al.* **Tecnologia e Felicidade: a obsolescência do consumismo**. Blumenau, SC, 2011. In: SILVA, C. L. Educação financeira e o comportamento do consumidor um estudo com jovens de Ituiutaba, MG. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, MG. [2018?]. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/23578/3/EducacaoFinanceiraComportamento.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação.** 2018. Assunto: Educação é a base. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8512_1-bncc-ensino-medio&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 mar. 2020.

CIEE abre seleção para estágio na caixa econômica federal. Educa mais Brasil. 2021. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/ciee-abre-selecao-para-estagio-na-caixa-economica-federal>. Acesso em: 07 mar. 2021.

CONFEDERAÇÃO nacional de dirigentes lojistas (Brasil). Endividamento. O que a família precisa saber. [s.l.]. CNDL, c2020. Disponível em: <http://site.cndl.org.br/endividamento-o-que-a-familia-precisa-saber/>. Acesso em: 02 mar. 2020.

CONFERÊNCIAS sobre educação financeira acontecerão em maio. Portal MEC. 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira>. Acesso em: 25 fev. 2021.

CUNHA, M. P. **O mercado financeiro chega à sala de aula: educação financeira como política pública no brasil.** Scielo. 2020. Disponível em: www.scielo.br/j/es/a/L9qwW5jc6b5qrFgXDbgyxt/?lang=pt. Acesso em: 24 mar. 2021.

CURSOS PARA SUA EMPRESA. 2021. Disponível em: https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/empreendedor/microempreendedor-individual/cursos#/. Acesso em: 07 março. 2021.

CVM e mec lançam plataforma para capacitar meio milhão de professores em educação financeira. 17/08/2021. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/cvm-e-mec-lancam-plataforma-para-capacitar-meio-milhao-de-professores-em-educacao-financeira> Acesso em: 14 set. 2021.

EDUCAÇÃO financeira chega ao ensino infantil e fundamental em 2020. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-12/educacao-financeira-chega-ao-ensino-infantil-e-fundamental-em-2020>. Acesso em: 24 fev. 2021.

EDUCAÇÃO, financeira na escola. **O que é o programa educação financeira na escola?** 2021. Disponível em: <http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/o-que-e-o-programa-educacao-financeira-nas-escolas-2/>. Acesso em: 14 set. 2021.

FUNDAÇÃO BRADESCO, um deles pode ser o caminho para você chegar ao seu objetivo. 2021. Disponível em: <https://www.ev.org.br/cursos/educacao-financeira>. Acesso em: 07 mar. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

INSTITUTO brasileiro de geografia e estatística. Trabalho e rendimento. Rio de Janeiro, RJ. IBGEduca. 2017. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18314-trabalho-e-rendimento.html>. Acesso em: 14 mar. 2020.

NICOCELI, A.; PAIVA I.; VELLEDA, I. **11 jogos para educação financeira: lições reais e diversão para crianças e adolescentes.** 2 de julho de 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2021/07/11-jogos-para-educacao-financeira-licoes-reais-e-diversao-para-criancas-e-adolescentes/#foto4>. Acesso em: 14 set. 2021

NO ead sebrae você encontra cursos online gratuitos, cursos por whatsapp, ebooks e jogos para se capacitar e desenvolver o seu negócio. Sebrae. 2021. Disponível em: www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline Acesso em: 07 mar. 2021.

OLIVEIRA, S. D. **Bons ventos para o planejamento financeiro virão das salas de aula.** Estadão, São Paulo, SP. 2020. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:XUi5kjARoLcJ:https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/bons-ventos-para-o-planejamento-financeiro-virao-das-salas-de-aula/+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 14 mar. 2020.

PBCONSIGNADO, o investidor inteligente: 6 lições preciosas para aprender com o livro. 2022. Disponível em: www.paranabanco.com.br/blog/educacao-financeira/o-investidor-inteligente-6-licoes-preciosas-para-aprender-com-o-livro. Acesso em: 07 maio 2021.

PIERRI, V. **Educação financeira para crianças e jovens vira disciplina escola.** Jornal USP. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/educacao-financeira-para-criancas-e-jovens-vira-disciplina-escola/>. Acesso em: 25 fev. 2021.

PIZZANI, L. *et al.* **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.** Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Campinas, v. 10, n. 1, p. 53-66, jul./dez. 2012. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/download/1896/pdf_28/. Acesso em: 19 jun. 2020.

PORTAL, **Cooperativismo financeiro. Educação financeira para crianças e adolescentes: especialista dá 4 dicas para falar sobre o assunto dentro de casa.** 2021. Disponível em: <https://cooperativismodecredito.coop.br/2021/08/educacao-financeira-para-criancas-e-adolescentes-especialista-da-4-dicas-para-falar-sobre-o-assunto-dentro-de-casa/> Acesso em: 14 set. 2021.

PRAVALER S/A, **Educação financeira – qual a importância de saber sobre finanças.** 2020. Disponível em: <https://www.pravaler.com.br/educacao-financeira-qual-a-importancia-de-saber-sobre-financas/>. Acesso em: 25 fev. 2021

RODRIGUES, R. **No Brasil de Bolsonaro e da informalidade, 2020 pode ser pior que 2019.** Revista Carta Capital. São Paulo, SP. Fev. 2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opinioao/no-brasil-de-bolsonaro-e-da-informalidade-2020-pode-ser-pior-que-2019/>. Acesso em: 10 mar. 2020.

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. de A. **Paradigmas da educação financeira no Brasil.** Fevereiro. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/XhqxBt4Cr9FLctVvzh8gLPb/?lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2021.

SCAPIN, J; KAMPHORST, C. H. **Educação financeira e sua importância no ensino.** 2012. Disponível em: <http://anaisjem.upf.br/download/de-228-scapin.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2021.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (Brasil). **Inadimplentes levam mais de um ano para limpar o nome, aponta pesquisa CNDL/SPC Brasil.** [s.l.]. SPC, Mar. 2019. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/6120>. Acesso em: 02 mar. 2020.

SILVA, C. G. da. **Educação financeira nas Escolas Públicas.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.* Ano 05, Ed. 11, Vol. 04, pp. 44-56. Novembro de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/financeira-escolas-publicas>. Acesso em: 14 set. 2021

VALOR ECONÔMICO, **Pandemia amplia demanda por educação financeira. Panorama do seguro com fenacap.** 2021. Disponível em: <http://www.sindsefsp.org.br/site/noticia-texto.aspx?id=33921>. Acesso em: 14 set. 2021.